



Programa de Educação Permanente em Saúde voltado ao Sistema Prisional: uma discussão sobre vivências e repercussões no controle da tuberculose



Victor Göttems Vendrusculo^{1*}, Karine Zenatti Ely¹, Pauline Schwarzbald²,
Renata Maria Dotta³, Lia Gonçalves Possuelo¹

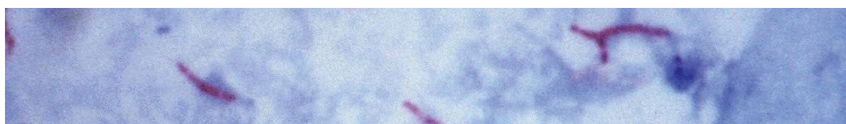


¹Departamento de Ciências da Vida, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

²Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE/RS)

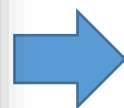
³Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS)

*Bolsista PIBIC (FAPERGS) e Discente do Curso de Medicina da UNISC



TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL

A Tuberculose (TB) é uma doença de transmissão aérea que representa um grave problema de saúde pública.



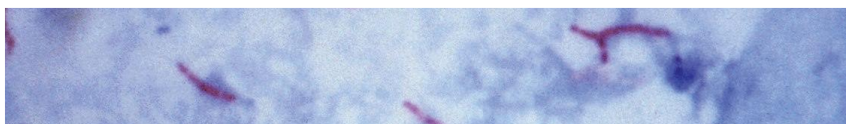
A População Privada de Liberdade (PPL) apresenta alta vulnerabilidade para contágio e disseminação da doença.

Prevalência de TB na PPL é maior que na população geral.

Acesso aos serviços de saúde dificultados - PNAISP

Superlotação, condições de higiene pessoal e sanitárias insatisfatórias, exposição à violência, discriminação, entraves burocráticos

TELESINGHE et al., 2016; ELY, 2019



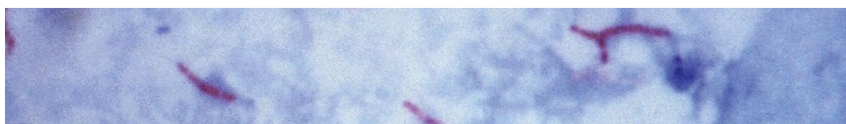
PLANO NACIONAL PELO FIM DA TUBERCULOSE, 2017-2020

PILAR 1

Prevenção e
cuidado integrado
centrados na
pessoa com
tuberculose

- Capacitação de profissionais em saúde e desenvolvimento de ações voltadas às populações mais vulneráveis ao adoecimento por TB (pessoas vivendo com HIV – PVHIV, população privada de liberdade, população em situação de rua, população indígena, imigrantes) por meio de parcerias intra e intersetoriais.

BRASIL, 2021



Introdução

Objetivo

Metodologia

Resultados

Conclusão

Apresentar as percepções oriundas de discussões das rodas de conversa (RC) durante o programa de EPS-SP e suas repercussões quanto ao controle da tuberculose.



Introdução

Objetivo

Metodologia

Resultados

Conclusão



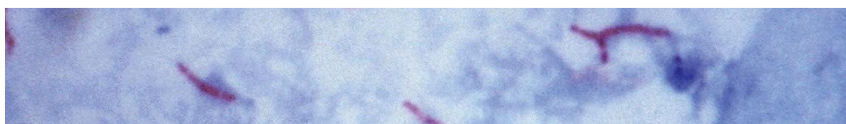
PROJETO

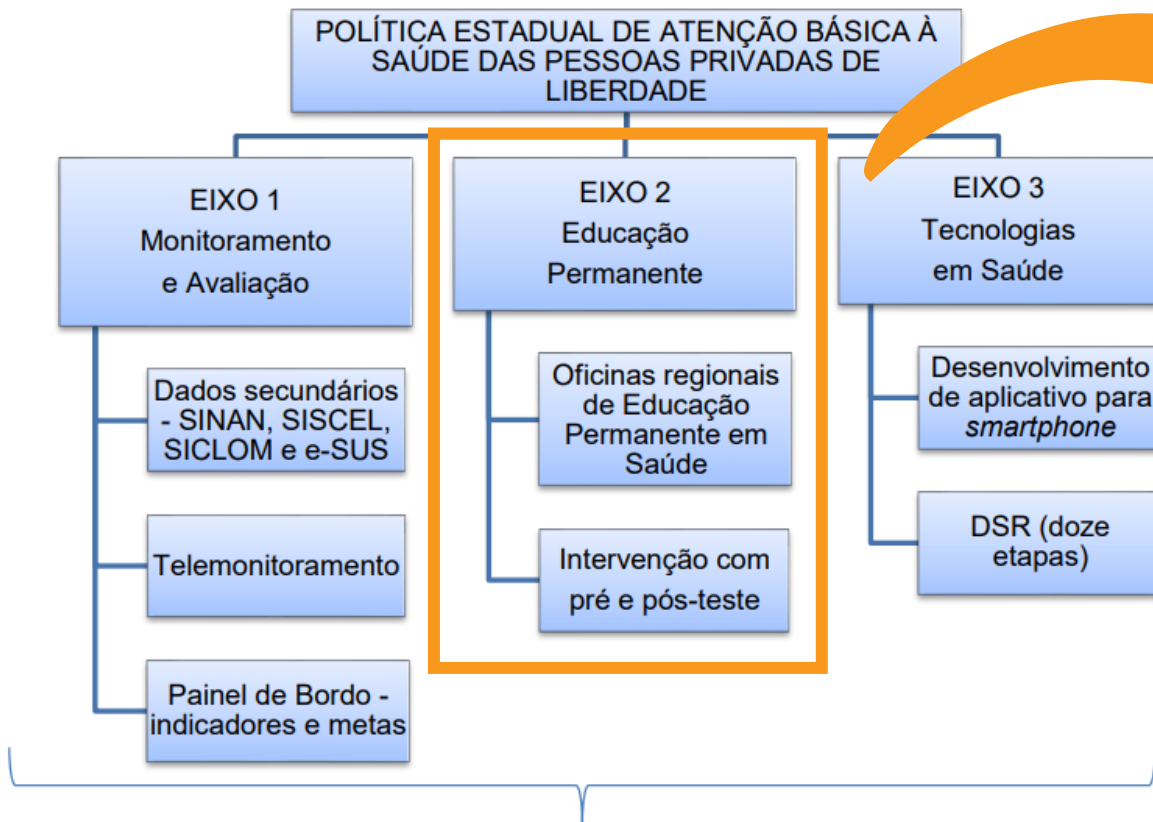
Contribuições para gestão estadual de saúde prisional: monitoramento e avaliação, educação permanente e tecnologias em saúde

Coordenadora: Prof. Dra. Lia Possuelo

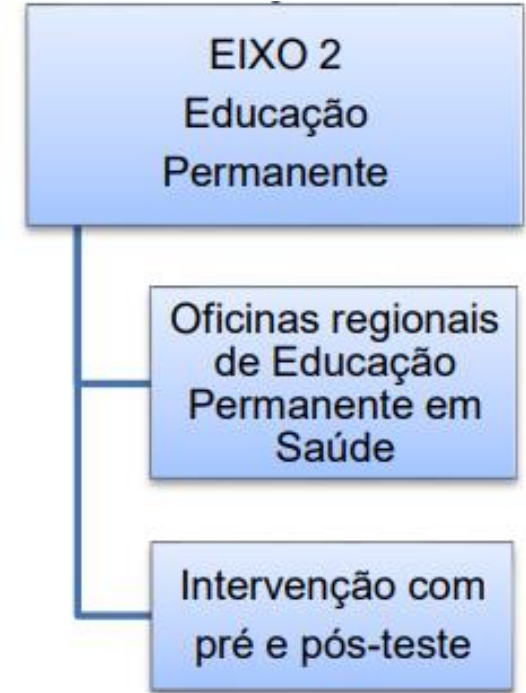
Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC

Agência financiadora: EDITAL PPSUS/2020 - FAPERGS

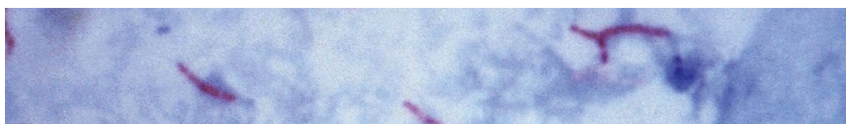




REFERENCIAL TEÓRICO: POLÍTICAS DE SAÚDE

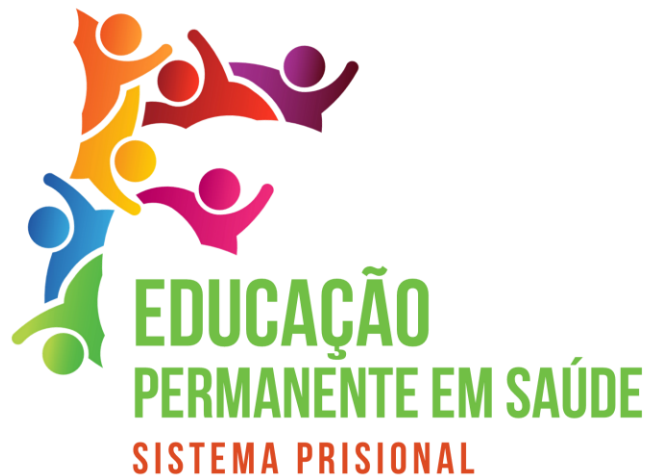


***APROVADO CEP UNISC E CEP DA ESP**



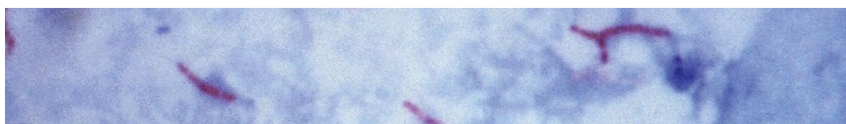
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – EIXO 2

O programa de Educação Permanente em Saúde (EPS) com foco no Sistema Prisional (SP) surge para discutir o cuidado em saúde, processos de trabalho e gestão, desafios e controle de agravos que atingem a PPL, dentre eles a TB.



Duração: 6 meses | Carga-horária: 24 horas | Terças-feiras à noite

- ➔ **LIVES:** destinadas a todos os participantes, com duração aproximada de 2 horas. Serão 11 lives, totalizando 22 horas.
- ➔ **RODAS DE CONVERSA ON-LINE:** serão 7 encontros intercalados às Lives, direcionados aos profissionais da saúde e segurança prisional para discussão de temas regionais. (2h de conversa)

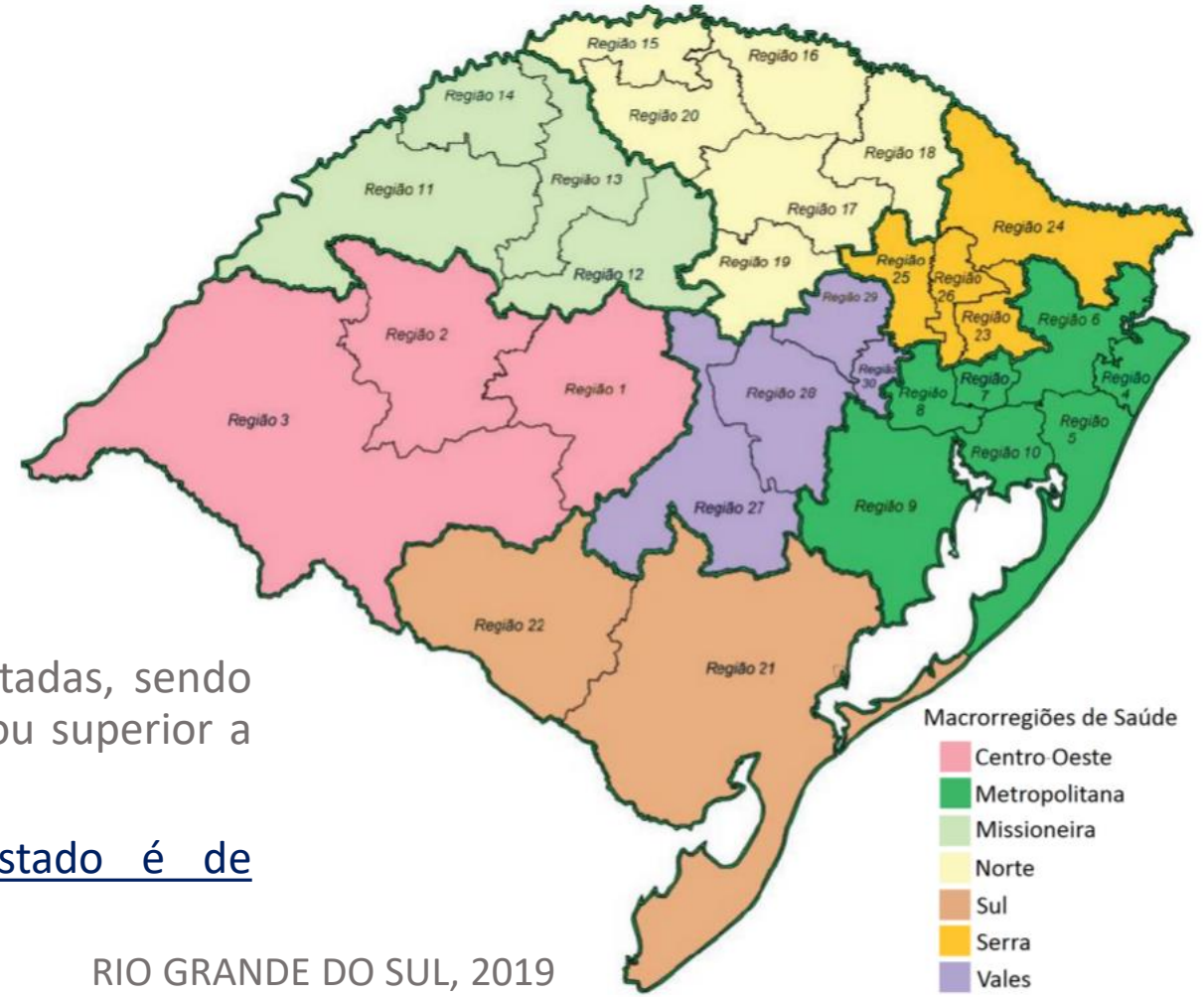


Através de estudo de caráter descritivo-qualitativo, foi realizada análise das Rodas de Conversa do Programa de EPS-SP, cujos participantes foram agrupados por macrorregião de saúde do Rio Grande do Sul.

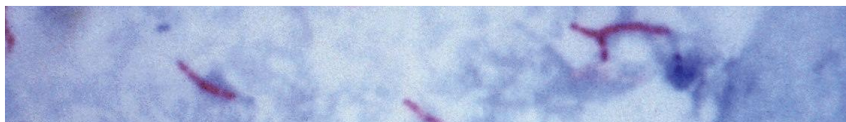
Atualmente são 36 EABp, distribuídas em **30 instituições** penais de 25 municípios.

Das instituições penais com EABp, 24 estão superlotadas, sendo dez instituições penais com taxa de ocupação igual ou superior a 200%.

A cobertura de atenção básica prisional no estado é de aproximadamente 70%.



RIO GRANDE DO SUL, 2019



Introdução

Objetivo

Metodologia

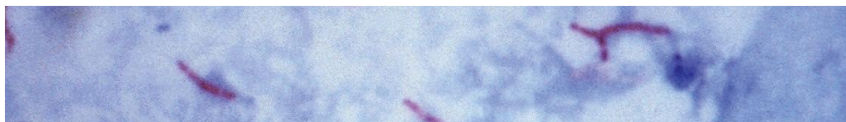
Resultados

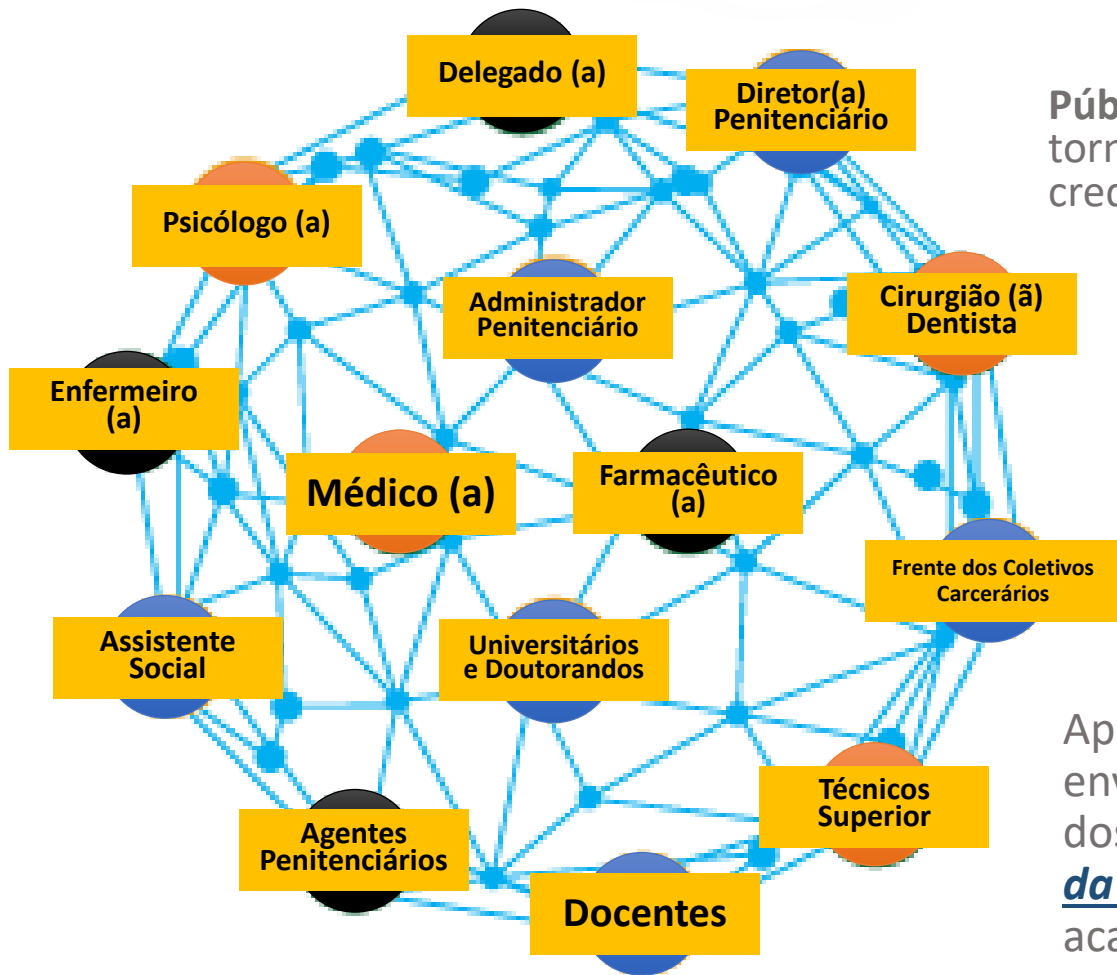
Conclusão

Perguntas disparadoras:

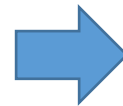
“Quais os desafios do dia a dia do trabalho no SP?”

“Quais as dificuldades e facilidades no seu trabalho cotidiano em relação ao controle da tuberculose no SP?”



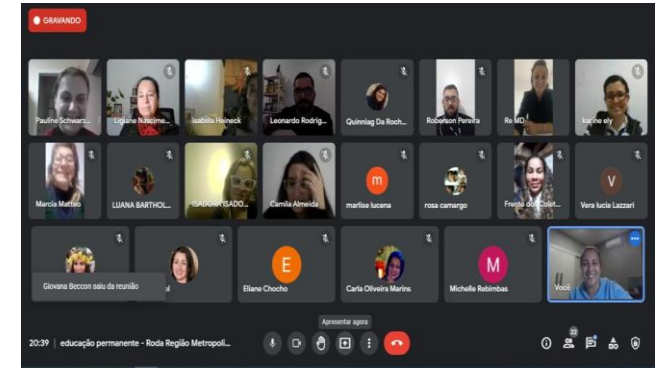


Público dos 5 encontros: em torno de 100 participantes (77 credenciados)

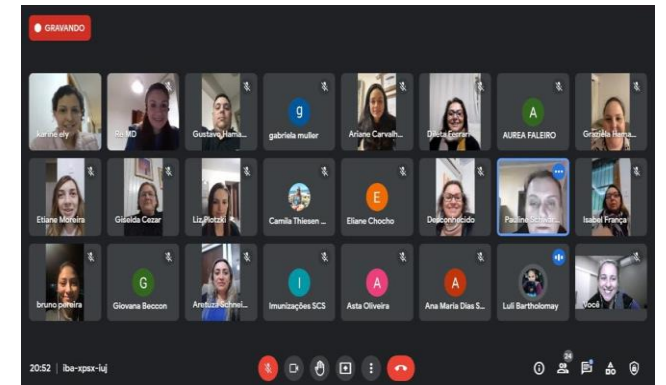


PROCESSO MULTIDISCIPLINAR

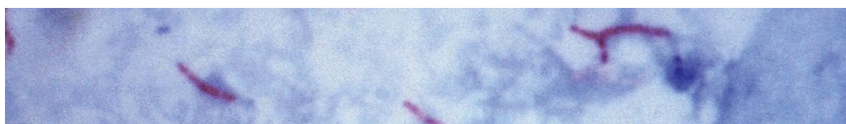
Aproximação dos atores envolvidos na PNAISP e atores dos quatro pilares constituintes da EPS: gestão, assistência, academia e controle social.



RD – Macrorregião Metropolitana



RD – Macrorregião Vales



Algumas contribuições

DESAFIOS

Desconhecimento dos diferentes métodos de análise do escarro para diagnóstico de TB

Dúvidas sobre encaminhamentos para exames e terapêuticos

Discriminação devido a doença

Falta de espaço próprio e aumento da densidade populacional carcerária

Pouco efetivo de profissionais da saúde e falta de equipes técnicas

AÇÕES POSITIVAS

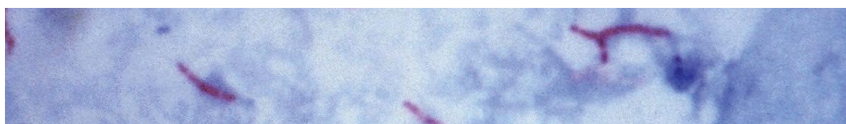
Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios e testagem rápida na porta de entrada das instituições penais

Qualificação da porta de entrada e do acolhimento da PPL

Fluxos bem definidos e comunicação efetiva

Comunicação intersetorial e entre a equipe de saúde prisional

Redução das formas resistentes de TB no ambiente prisional devido Tratamento Diretamente Observado (TDO)



Introdução

Objetivo

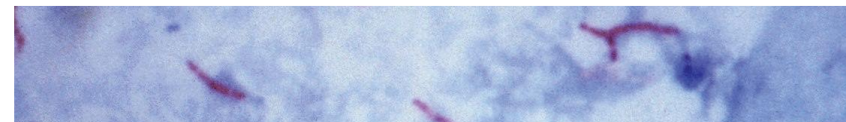
Metodologia

Resultados

Conclusão

A metodologia aplicada permitiu trocas de experiências e discussão de alternativas de ações em saúde para resolução das situações expostas.

A participação de diversos atores nas Rodas de Conversa de um Programa de EPS corrobora o caráter participativo e dinâmico do SUS e valoriza as vivências dos profissionais do SP, provando-se essencial ao enfrentamento da tuberculose e outras complexidades que atingem a PPL.



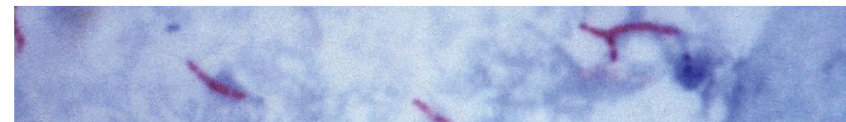
Referências

ELY, Karine Zenatti. Diagnóstico situacional das doenças infectocontagiosas na População Privada de Liberdade do Rio Grande do Sul (RS). 2019. 159f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em promoção da Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.

TELESINGHE, L. et al. HIV and tuberculosis in prisons in sub-Saharan Africa. *The Lancet*, v. 388, n. 10050, p. 1215-1227, 2016.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública: estratégias para 2021-2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

_____. Secretaria Estadual da Saúde. Saúde prisional. Apresenta informações gerais sobre a Política de Saúde Prisional, 2019. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/saude-prisional>>.



NOVEMBRO
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

09/11/21	LIVE: Saúde Bucal + Vacinação
16/11/21	RODA DE CONVERSA: Macrorregião Norte
23/11/21	LIVE: Assistência Farmacêutica + Urgência e Emergência
30/11/21	RODA DE CONVERSA: Macrorregião Serra

 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
SISTEMA PRISIONAL

 **HORÁRIO: 19H-21H**

 **CANAL DO YOUTUBE AO VIVO UNISC**

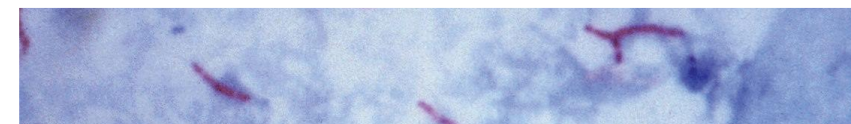
Grato pela atenção!

vendrusculogv@gmail.com

epsistemaprisional@gmail.com



**Núcleo de estudos e pesquisas
com foco na População
Privada de Liberdade**





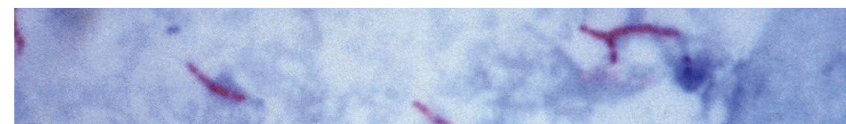
VIII WORKSHOP
Virtual
REDE-TB 2021



Agradecimentos



E-mail: liapossuelo@unisc.br





FINANCIAMENTO



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas